

ACÇÃO PASTORAL: 14 a 20 de Junho de 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 14 - 06 - 2021		Missa – 19h	
Terça-feira 15 - 06 - 2021	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 16 - 06 - 2021		Missa – 9h Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30 Cristo Rei – 19h
Quinta-feira 17 - 06 - 2021			
Sexta-feira 18 - 06 - 2021		Bênção das Capas EBS Calheta	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 19 - 06 - 2021	Missa – 16:30	Missa – 19h Promessas CNE	Missa – 17:40
20 - 06 - 2021 DOMINGO XII TEMPO COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30 B Sucesso – 16h	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

CATEQUESE: temos nova atividade para vós no nosso site

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telephone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

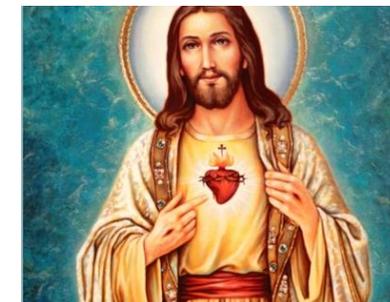
A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 549 – Série III – 13 de Junho de 2021

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Santa Margarida Maria Alacoque



No entanto, a verdadeira difusão do culto é atribuída a S. João Eudes (1601-1680) e sobretudo a Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690); monja no mosteiro de Paray-le-Monial, em França, teve durante 17 anos aparições de Jesus que lhe pedia uma particular devoção ao seu coração. A primeira visão, quando tinha 26 anos, acontece a 27 de dezembro de 1673, festa de S. João evangelista. A santa, na autobiografia, narra-a assim: «Disse-me: "O meu divino coração está tão inflamado de amor pelos homens e por ti em particular, que não podendo mais conter em si próprio as chamas do seu ardente Amor, sente a necessidade de o difundir por meio de ti e de o manifestar aos homens para os enriquecer das preciosas graças de santificação e salvação necessárias para os tirar do abismo da perdição. Para levar a cumprimento este meu grande desígnio, escolhi-te, abismo de indignidade e de ignorância, a fim de que seja claro que tudo se cumpre por meio de mim"». Numa das visões, o coração de Jesus manifesta-se num trono de chamas, tendo à volta uma coroa de espinhos, simbolizando as feridas infligidas pelos pecados humanos; o que mais o perturba é que «são os corações a mim consagrados que fazem isto». Pede a Margarida que comungue a cada primeira sexta-feira do mês (sexta-feira foi o dia da crucificação de Jesus) e que a sexta-feira que ocorre oito dias após o Corpo de Deus seja dedicado ao Sagrado Coração. Foi só com o papa Pio IX, em 1856, que a festa do Sagrado Coração de Jesus se tornou universal, decisão que rapidamente foi acompanhada pela dedicação de congregações, oratórios, igrejas e universidades. A solenidade celebra o coração como órgão humano unido à divindade de Cristo e o amor de Deus pelos homens, de que o coração é símbolo.

**Evangelho de domingo, dia 20 de junho 2021
XII do Tempo Comum, 20 de Junho de 2021- Ano B**

Evangelho segundo São Marcos (Mc 4,35-41)

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos:

«Passemos à outra margem do lago».

Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram:

«Mestre, não Te importas que pereçamos?»

Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar:

«Cala-te e está quieto».

O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos:

«Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?»

Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros:

«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

Palavra da salvação.

Papa: o amor não é uma filosofia idealista, é concreto e transforma o mundo

“Juntos no amor, nós cristãos podemos mudar o mundo, podemos mudar nós mesmos, porque Deus é Amor!”

Palavras do Papa Francisco na videomensagem endereçada ao “John 17 Movement” (Movimento João 17), uma experiência ecumênica inspirada justamente no versículo 17 do Evangelho de João: “Que todos sejam um”.

O movimento nasceu nos Estados Unidos em 2013 da intuição do pastor pentecostal estadunidense Joe Tosini. Os seus integrantes estão em retiro no Seminário São José, em Nova Iorque, com a participação do cardeal Joseph Tobin. O tema do retiro também é inspirado no Evangelho de João, sempre capítulo 17: “Reconciliação Relacional, um Novo Caminho para a Reconciliação dos Cristãos” (cfr. Jo 17, 13-17).

Tudo nasce do encontro com Jesus

“O amor não precisa de profundos conhecimentos teológicos, que são todavia necessários”, explica o Papa, recordando que é o encontro de vida com a pessoa de Jesus. E deste encontro de amor, tudo nasce: “Nascem as amizades, a fraternidade e a certeza de ser filhos do mesmo Pai”. Com efeito, reitera Francisco, o amor “pode mudar o mundo, mas muda primeiro a nós mesmos”.

Para o Papa, é comovente a expressão dos Atos dos Apóstolos com a qual definiam a primeira comunidade cristã: “Vede como eles se amam”.

Filhos de um mesmo Pai mesmo na pobreza e na guerra

O Movimento João 17, afirma Francisco, “é sobre o amor daqueles que, ao redor da mesa, tomando um cappuccino, almoçando ou tomando um sorvete, descombrem-se irmãos, não pela cor nem pela nacionalidade ou proveniência, nem mesmo pelas diferentes maneiras de viver a fé, mas como filhos de um mesmo Pai”.

E mesmo que não haja uma mesa, um cappuccino, mesmo que não haja um sorvete e nem mesmo um café, porque existem pobreza e guerra, somos igualmente irmãos, e devemos dizê-lo uns aos outros. Sem pensar na proveniência nem na nacionalidade, nem na cor da pele, somos filhos de um mesmo Pai.

Fazendo votos de que o encontro com o Movimento adiado pela pandemia possa se realizar o quanto antes, o Papa exorta os integrantes a “continuarem a caminhar juntos, compartilhando a vida e o amor fraterno”. Como diz Joe Tosini, “o amor é a coisa mais importante do mundo, mas ninguém ensina como amar!”:

Ame ou não ame, o Amor que se fez carne, o Amor que deu a própria vida por nós, este é o caminho. Muitas vezes, confundimos o amor com uma espécie de filosofia platônica, idealista. O amor é concreto, o amor dá a vida pelos outros, como Jesus a deu por nós. Talvez porque o amor não se ensine, se vive, e vocês nos ensinam vivendo-o.”

Francisco se despede, como sempre, pedindo orações por ele, “porque este trabalho – disse – não é nada fácil”.

VaticanNews

<p>Esta frase do evangelho de Mateus faz parte da conclusão do grande Sermão da Montanha e indica-nos o modo para agir:</p>	<p>A vontade de Deus é o nosso dever ser, o nosso objetivo de vida.</p>	<p>Estas Palavras ajudam-nos a reforçar a nossa relação com Deus através de gestos concretos e levam-nos à fraternidade. Fazem-nos “sair” de nós mesmos para levarmos paz e esperança aos outros.</p>	<p>Começamos por aqueles que nos pareciam mais necessitados de amor. Por todo o lado, onde oferecemos a nossa disponibilidade, vimos as portas abrirem-se!</p> 
<p>descobrir na <i>vontade de Deus</i> a via direta para estar com Ele, no seu Reino.</p>	<p>Chiara Lubich partilhou a sua descoberta, dizendo que, em cada momento, diante de cada vontade de Deus dolorosa, alegre, indiferente, repeta:</p>	<p>Experiências do Mundo:</p>	<p>Assim, encontrámo-nos no parque para levar a passear algumas pessoas idosas em cadeiras de rodas; no hospital, onde brincámos com as crianças internadas ou praticámos desporto com portadores de deficiência. Eles ficavam muito felizes mas, como garante a nossa iniciativa, nós ainda mais! E os amigos que tínhamos convidado a participar? Primeiro estavam curiosos, agora que experimentaram dar felicidade, estão de acordo conosco: a felicidade, quando se dá, de certeza que também se experimenta!.</p>
<p>MAS O QUE É A VONTADE DE DEUS?</p>	<p>“SUA FEITA”</p>	<p>Um grupo de adolescentes de Heidelberg (Alemanha) dá-nos este testemunho: «Como levar os nossos amigos a experimentar que a chave da felicidade se encontra na doação aos outros? Foi daqui que partimos para lançar a nossa iniciativa intitulada: ‘Uma hora de felicidade’. A ideia é muito simples: consiste em dar felicidade a outra pessoa, pelo menos, durante uma hora por mês.</p>	
<p>COMO PODEMOS CONHECÊ-LA?</p>	<p>Descobriremos que estas duas simples palavras são um forte impulso, como um trampolim, para fazer <u>com amor</u>, <u>com perfeição</u>, <u>com empenho</u> aquilo que devemos fazer.</p>		<p>Baseada em Palavra de Movimento dos Foculares Vida de Junho de 2021</p> 